

# REVISTA

DE

# Sciencias Naturaes e Sociaes

PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL

DIRECTORES

*WENCESLAU DE LIMA*

Director da Eschola Medico-Cirurgica do Porto

*RICARDO SEVERO*

Engenheiro civil

*ROCHA PEIXOTO*

Naturalista adjuncto ao Gabinete de Geologia  
da Academia Polytechnica

Volume quarto — N.º 13

(II SERIE — N.º 5)



PORTO

TYPOGRAPHIA OCCIDENTAL

80, Rua da Fabrica, 80

1895



# INDICE

## MEMORIAS ORIGINAES

### ARCHEOLOGIA

|  | Pag.         |
|--|--------------|
| FIGUEIREDO DA GUERRA — A estatua callaica de Vianna . . . . .                          | 192 e 194    |
| MARTINS SARMENTO. — Historia para a archeologia do districto de Vianna . . . . .       | 23, 35 e 146 |
| — A proposito das estatuas callaicas . . . . .   | 181          |
| — A estatua do pateo da morte . . . . .  | 189 e 191    |
| SANTOS ROCHA. — A arte nas estações neolithicas dos concelhos da Figueira . . . . .    | 1            |
| — Necropole prehistorica da Campina nas visinhanças de Faro. . . . .                   | 57           |
| — A necropole protohistorica da Fonte Velba, em Bensafrim, concelho de Lagos . . . . . | 145          |
| — O rito da inhumação nos dolmens da Serra do Cabo Mondego . . . . .                   | 179          |

### ETHNOGRAPHIA

|   |     |
|---|-----|
| ADOLPHO COELHO. — Tradições populares portuguezas. A caprificação . . . . . | 113 |
|---|-----|

### CRYSTALOGRAPHIA

|  |    |
|--|----|
| ALFREDO BENSARDE. — Alguns topicos de uma theoria das anomalias opticas dos crystaes . . . . . | 73 |
|--|----|

### ZOOLOGIA

|   |    |
|---|----|
| PAULINO DE OLIVEIRA. — <i>Estonia Locardi, n. sp.</i> . . . . | 32 |
|---|----|

## BOTANICA

|   | Pag       |
|---|-----------|
| GONÇALO SAMPAIO. — Estudos de flora local. Vasculares do Porto. . . . . | 150 e 202 |

## VARIA

|  |          |
|--|----------|
| MELLO DE MATTOS. — Questões aquícolas. . . . .                               | 40 e 103 |
| PAUL CHOFFAT. — Nouvelles études sur la géologie du bassin du Congo. . . . . | 34       |
| SANTOS ROCHA. — Notas archeologicas. . . . .                                 | 53       |

## BIBLIOGRAPHIA

|   |     |
|---|-----|
| D. LUIZ DE CASTRO. — <i>Productos agricolas das colonias portuguezas</i> (Bibliotheca do Portugal Agricola), de Rocha Peixoto. . . . .                                      | 161 |
| ROCHA PEIXOTO. — <i>O archeologo portuguez</i> . . . . .  | 55  |
| — <i>Promenade au Gerez. Souvenirs d'un géologue</i> , de Paul Choffat . . . . .  | 107 |
| — <i>Coup d'œil sur la géologie de la province d'Angola</i> , de Paul Choffat . . . . .   | 107 |
| — <i>Opistobranches du Portugal</i> , de Paulino de Oliveira . . . . .  | 108 |
| — <i>Herpetologie d'Angola et du Congo</i> , de Barboza du Bocage . . . . .   | 109 |
| — <i>Révision de la faune malacologique des îles de St. Thomé et du Prince</i> , de Albert Girard . . . . .   | 110 |
| — <i>Description de deux Enea nouveaux de l'île Fernando Pó</i> , de Albert Girard . . . . .  | 110 |
| — <i>Mémoire sur un poisson des grands profondeurs de l'Atlantique, le Saccopharynx ampullaceus et observations sur l'Halargyreus Johnsoni</i> , de Albert Girard . . . . . | 110 |
| — <i>Segundo appendice ao Catalogo dos peixes de Portugal</i> , de Felix Capello, de Balthasar Osorio . . . . .   | 111 |



|  | Pag. |
|--|------|
| ROCHA PEIXOTO. — <i>Antiguidades prehistoricas do concelho da Figueira</i> , de Santos Rocha . . . . .                       | 159  |
| — <i>Note sur l'existence d'anciens glaciers dans la vallée du Mondego</i> , de Nery Delgado . . . . .                       | 160  |
| — <i>Note sur les tufs de Condeixa et la découverte de l'hyppopotame en Portugal</i> , de Paul Choffat                       | 161  |
| — <i>Congresso viticola nacional de 1895. Relatorio geral da Real Associação central da agricultura portugueza</i> . . . . . | 203  |
| — <i>Reptis e amphibios da península iberica e especialmente de Portugal</i> , de M. Paulino de Oliveira . . . . .           | 204  |
| — <i>Analcime. Sa constitution</i> , de Charles Lepierre   | 206  |
| WENCESLAU DE LIMA — <i>La géologie comparée</i> , de S. Meunier . . . . .  | 106  |

## NOTICIAS

|   |     |
|---|-----|
| ROCHA PEIXOTO — <i>Ostreicultura</i> . . . . .        | 163 |
| — <i>A pesca a vapor</i> . . . . .                    | 166 |
| — <i>O museu municipal da Figueira</i> . . . . .      | 206 |
| — <i>O museu do Instituto de Coimbra</i> . . . . .    | 209 |
| — <i>Um laboratorio maritimo nos Açores</i> . . . . . | 210 |

## OS MORTOS

|  |     |
|--|-----|
| ROCHA PEIXOTO. — <i>Marquez de Saporta</i> . . . . . | 213 |
| — <i>Possidonio da Silva</i> . . . . .               | 214 |

## BIBLIOGRAPHIA

Real Associação central da Agricultura portugueza.— CONGRESSO VITICOLA NACIONAL DE 1895. RELATORIO GERAL, Vol. I, 8.º gr., 546 pags. Lisboa, 1896.

As revistas da especialidade e a imprensa periodica occuparam-se, com desusada individuação, do notabilissimo certamen em que muitas centenas de esforços, representando a multiplicidade dos interesses vitivícolas nacionaes, se congregaram para debaterem os vastos problemas da replantação das vinhas e do fabrico e conservação do vinho. Pela sua significação, pelo acolhimento e attenção do paiz e pelas conclusões obtidas, este certamen representa uma das ultimas e altas manifestações da vontade portugueza, do esforço, do trabalho, das minguardas reservas vitaeas que subsistem ainda a uma decrepitude resignada e geralmente confessada como irreparavel.

Attesta semelhante affirmação o grosso e substancioso tomo que nos limitamos a indicar e onde todos — porque a todos cumpre dar fé do mais assignalavel problema economico portuguez—encontrarão reunidos os estudos, os debates e as conclusões procedentes d'uma verdadeiramente magestosa reunião de homens cuja occupação a bem dizer se encerra n'este elevado assumpto da regeneração viticola nacional.

Para elle, para o *Relatorio* recém-publicado, é dever chamar a attenção publica, já despertada com um interesse pouco frequente a quando se reuniram os congressistas. A complexidade do assumpto, a variedade das questões que envolve, a latitude com que, na maxima parte, foram presentes e discutidas, são obstaculos evidentes para a enunciação das conclusões, sequer—com mais ponderoso motivo, de simples resumos. Indiquemos pois e apenas que o presente volume, ao qual se seguirá a publicação proxima do que diz respeito á parte economica, se



occupa das partes cultural e œnologica; na primeira trata-se das *Castas americanas e sua adaptação*, dos *Viveiros e enxertias*, das *Plantações definitivas e cultura da vinha* e, por fim, das *Doenças da videira*; a segunda diz respeito ao *Fabrico e preparação dos vinhos de pasto* e bem assim dos *generosos*, terminando pelas *Doenças dos vinhos*. A accrescentar ainda uma vasta e interessantissima demonstração referente aos mesmos assumptos e a outros respeitantes á historia do congresso.

Está na lembrança de todos que a iniciativa da já historica reunião partiu da *Associação Central da Agricultura Portuguesa* (officio ao governo, de julho, 1893; pags. 3-9 do *Relatorio*); o n.º 8 do VI anno (Lisboa, 1894-95) do *Portugal Agricola* é inteiramente dedicado ao congresso — legitima e brilhante homenagem do nosso illustre amigo e distinctissimo agronomo, snr. Achilles Ripamonti — onde, entre outros interessantes documentos, são acompanhados de lucidos traços biographicos os retratos das individualidades que promoveram e organisaram o certamen, isto é, os membros da mesa da assembleia geral, os relatores das diversas partes tratadas e os directores da Associação promotora.

R. P.

**M. Paulino de Oliveira.**— REPTIS E AMPHIBIOS DA PENINSULA IBERICA E ESPECIALMENTE DE PORTUGAL, 8.º, 60 pags. e 11 est.  
Coimbra, 1896.

O snr. Paulino de Oliveira, publicando este seu opusculo, tem em vista iniciar os amadores e os estudantes de sciencias naturaes nos conhecimentos fundamentaes da herpetologia iberica e, principalmente, nacional. Adopta a ordem e certa terminologia de Carlet, o auctor do livro didactico tam conhecido, explica a significação do vocabulario indispensavel, apresenta uma bibliographia especial e de interesse para os que desconhecem a litteratura herpetologica peninsular e esclarece os principiantes nos processos de captura, transporte e conservação dos amphibios e reptis.

Seguidamente, e constituindo a maxima parte do opusculo, veem as tabellas dichotomicas para a classificação, ampliadas, em notas, com indicações relativas á distribuição geographica, á frequencia, aos nomes vulgares e outras.